

# MEIO AMBULATÓRIO

## MONITORIZAÇÃO DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS

# SUMÁRIO — JANEIRO-FEVEREIRO 2018



Despesa do SNS com medicamentos: 204,4 M€ (+ 3,6% → + 7,1 M€)



Despesa do Utente com medicamentos: 118,1 M€ (+ 2,7% → + 3,1 M€)



N.º de embalagens dispensadas: 27,0 milhões (+ 4,3% → + 1,1 milhões)

● Quota de medicamentos genéricos em unidades: 48,1% (+ 1,1 p.p.). Em fevereiro 48,2%.

● Quota de medicamentos genéricos em DDD: 53,0% (+ 0,9 p.p.). Em fevereiro 53,1%

## Medicamentos com maior aumento na despesa:

- Apixabano (Anticoagulante):  $\Delta + 52\% \rightarrow + 1,6 \text{ M€}$
- Rivaroxabano (Anticoagulante):  $\Delta + 22\% \rightarrow + 1,1 \text{ M€}$
- Empagliflozina (Antidiabético):  $\rightarrow \Delta + 754 \text{ mil €}$   
Comparticipado em março de 2017

## Classes terapêuticas com maior aumento na despesa:

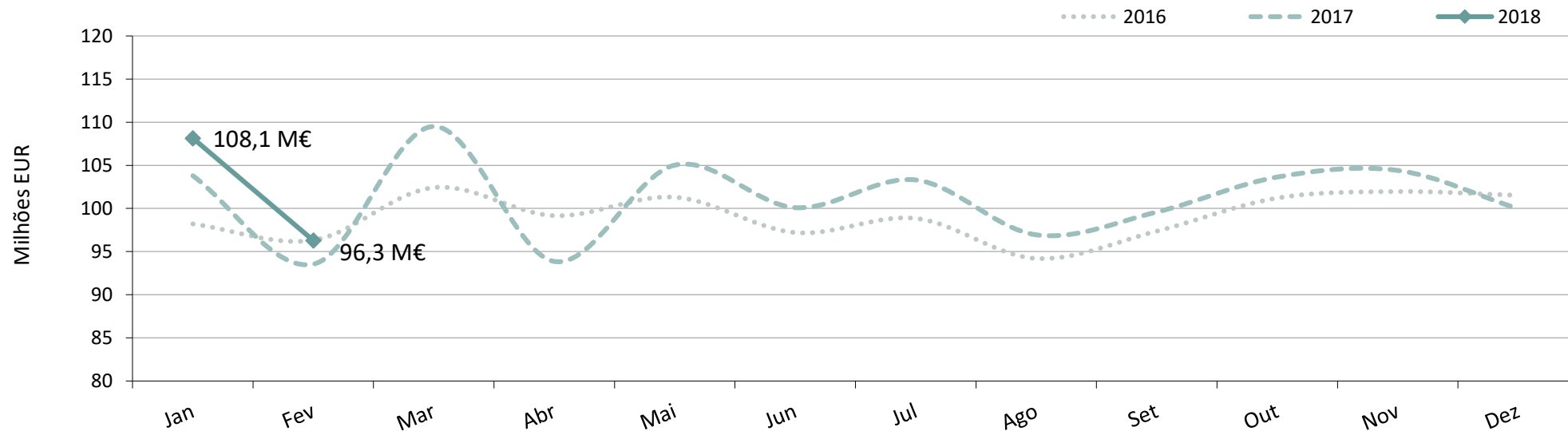
- Antidiabéticos:  $\Delta + 13\% \rightarrow + 3,8 \text{ M€}$
- Anticoagulantes:  $\Delta + 21\% \rightarrow + 3,5 \text{ M€}$
- Antiasmáticos e broncodilatadores:  $\Delta + 11\% \rightarrow + 1,0 \text{ M€}$

# Despesa do SNS e Utente

- Evolução da despesa
- Top Medicamentos e Classes terapêuticas
- Encargo médio por embalagem do Utente



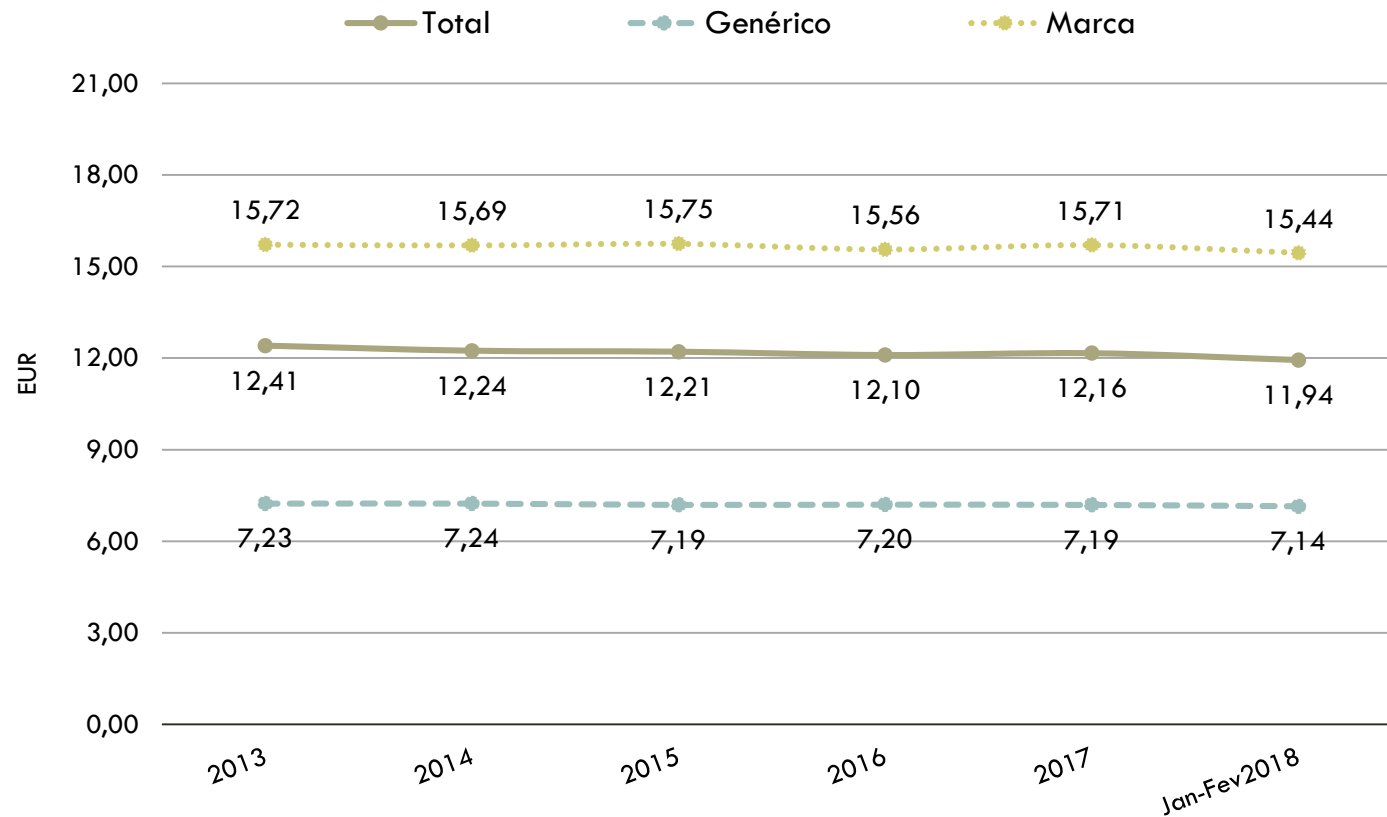
# EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS DO SNS



	<b>Encargo SNS</b>	<b>Variação Homóloga (€)</b>	<b>Variação Homóloga (%)</b>
Janeiro-Fevereiro 2017	197,3 M€	+ 2,8 M€	+ 1,4%
Janeiro-Fevereiro 2018	204,4 M€	+ 7,1 M€	+ 3,6%

Valores anuais disponíveis no Anexo I do presente documento

# EVOLUÇÃO DO PREÇO MÉDIO POR EMBALAGEM



Nos primeiros dois meses de 2018 verifica-se uma **descida** do preço médio por embalagem de **1,0%** face ao mesmo período do ano anterior:

- Preço Medicamentos genéricos  $\Delta + 0,4\%$
- Preço Medicamentos de marca  $\Delta - 0,4\%$

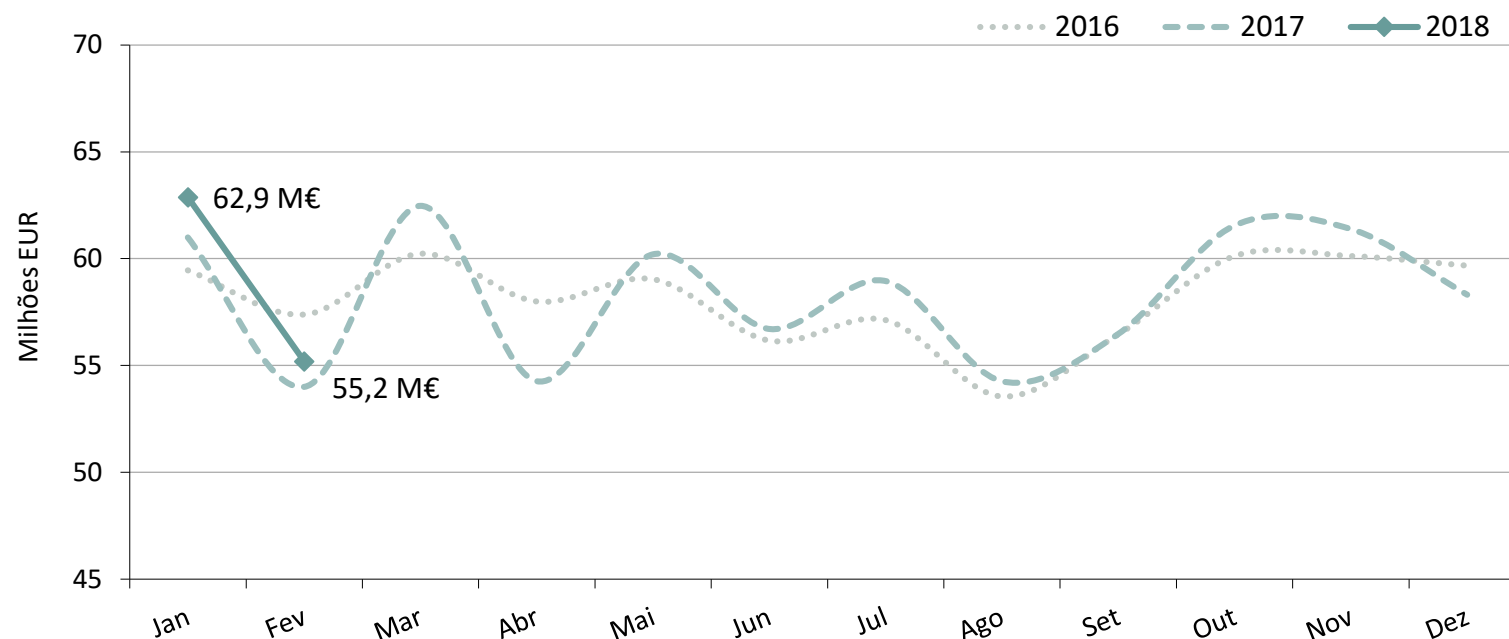
# CLASSES TERAPÊUTICAS COM MAIORES ENCARGOS

Classificação Farmacoterapêutica	Encargos SNS Jan-Fev2018	Peso no Mercado	Variação Homóloga (€)	Variação Homóloga (%)	Peso na Variação
Antidiabéticos	33 639 124	16,5%	3 790 664	12,7%	53,3%
Anticoagulantes	20 328 367	9,9%	3 516 092	20,9%	49,5%
Modificadores do eixo renina angiotensina	12 262 230	6,0%	-2 309 533	-15,8%	-32,5%
Insulinas	11 334 219	5,5%	579 096	5,4%	8,1%
Antipsicóticos	10 659 906	5,2%	-801 344	-7,0%	-11,3%
Antiasmáticos e broncodilatadores	10 490 181	5,1%	1 009 327	10,6%	14,2%
Antidislipídicos	9 128 268	4,5%	-634 135	-6,5%	-8,9%
Antiepilépticos e anticonvulsivantes	7 456 406	3,6%	312 909	4,4%	4,4%
Outros antihipertensores	6 820 048	3,3%	158 730	2,4%	2,2%
Antidepressores	5 744 708	2,8%	307 607	5,7%	4,3%
Restantes subgrupos	76 556 071	37,5%	1 177 752	1,6%	16,6%
<b>Total</b>	<b>204 419 528</b>	<b>100%</b>	<b>7 107 166</b>	<b>3,6%</b>	<b>100%</b>

# SUBSTÂNCIAS ATIVAS COM MAIORES ENCARGOS

Substância Ativa	Data da primeira participação	Encargos SNS Jan-Fev2018	Peso no Mercado	Variação Homóloga (€)	Variação Homóloga (%)	Peso na Variação
Metformina + Vildagliptina	jan/15	8 482 698	4,1%	199 127	2,4%	2,8%
Metformina + Sitagliptina	dez/08	7 794 848	3,8%	490 404	6,7%	6,9%
Rivaroxabano	jun/10	6 399 215	3,1%	1 136 895	21,6%	16,0%
Apixabano	ago/14	4 678 743	2,3%	1 604 262	52,2%	22,6%
Insulina glargina	dez/07	4 291 803	2,1%	452 704	11,8%	6,4%
Paliperidona	jan/10	3 623 785	1,8%	581 362	19,1%	8,2%
Dabigatrano etexilato	mai/10	3 160 872	1,5%	19 302	0,6%	0,3%
Budesonida + Formoterol	jan/03	3 021 555	1,5%	423 593	16,3%	6,0%
Fluticasona + Salmeterol	jun/00	3 012 643	1,5%	-295 555	-8,9%	-4,2%
Sitagliptina	dez/07	2 621 434	1,3%	39 705	1,5%	0,6%
Restantes substâncias		157 331 933	77,0%	2 455 368	1,6%	34,5%
<b>Total</b>		<b>204 419 528</b>	<b>100%</b>	<b>7 107 166</b>	<b>3,6%</b>	<b>100%</b>

# EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS PARA O UTENTE



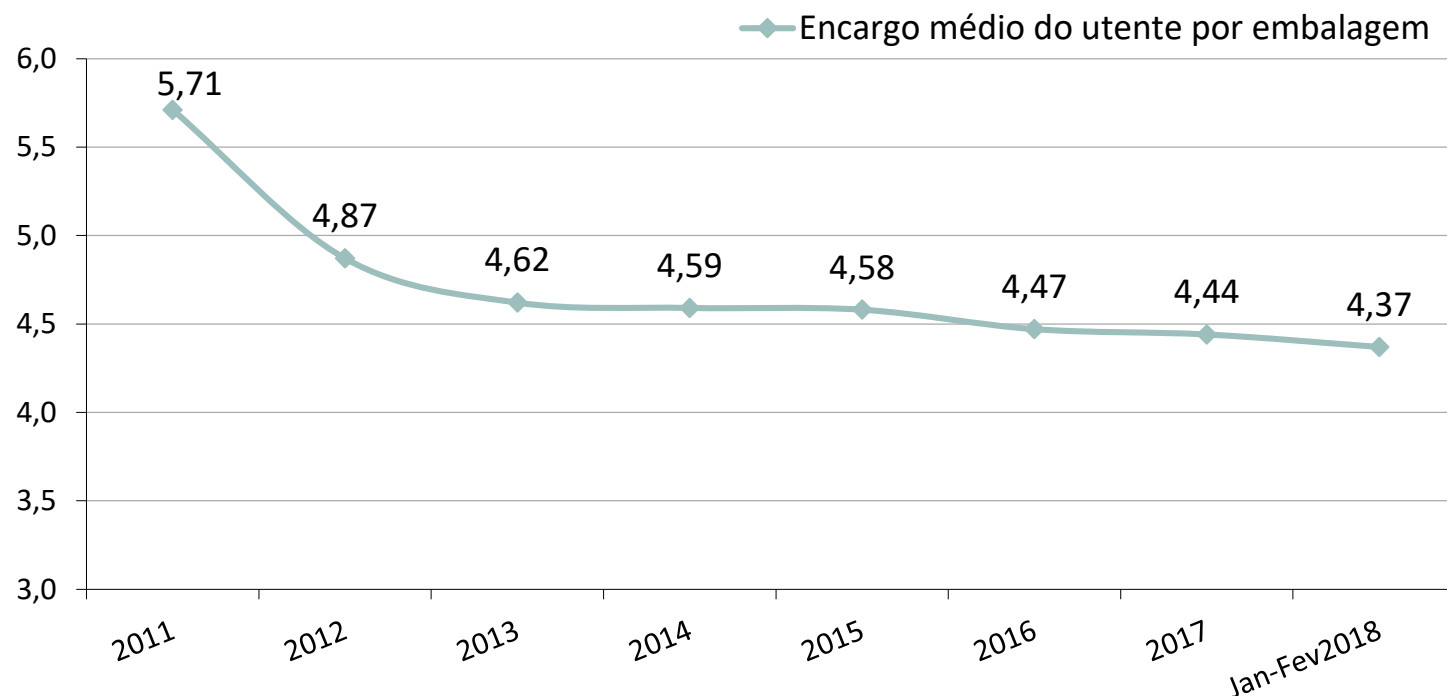
Em média, a despesa do utente com medicamentos nos primeiros dois meses de 2018 foi de **12,04€/per capita**

	<b>Encargo Utente</b>	<b>Variação Homóloga (€)</b>	<b>Variação Homóloga (%)</b>
Janeiro-Fevereiro 2017	115,0 M€	- 1,8 M€	- 1,6%
Janeiro-Fevereiro 2018	118,1 M€	+ 3,1 M€	+ 2,7%

Valores anuais disponíveis no Anexo I do presente documento



# ENCARGO MÉDIO DO UTENTE POR EMBALAGEM



O utente gastou nos primeiros dois meses de 2018 **menos 1,34€ por cada embalagem,** face a 2011.

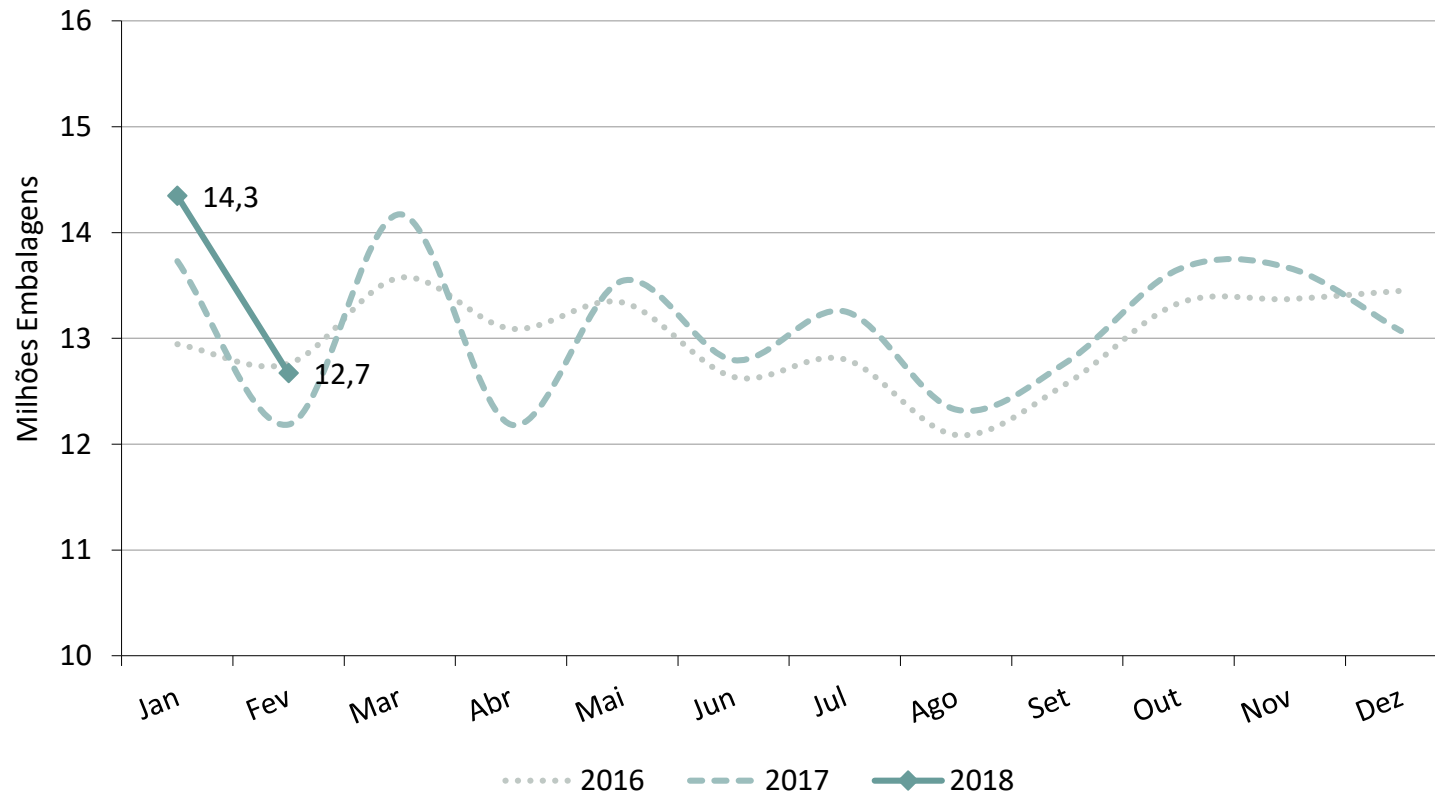
	Encargo médio do utente por embalagem	Varição Homóloga(€)	Varição Homóloga (%)
Janeiro-Fevereiro 2017	4,44 €	- 0,11 €	- 2,4%
Janeiro-Fevereiro 2018	4,37 €	- 0,07 €	- 1,5%

# Utilização

- Evolução da utilização de medicamentos
- Quota de medicamentos genéricos
- Top Medicamentos e Classes terapêuticas



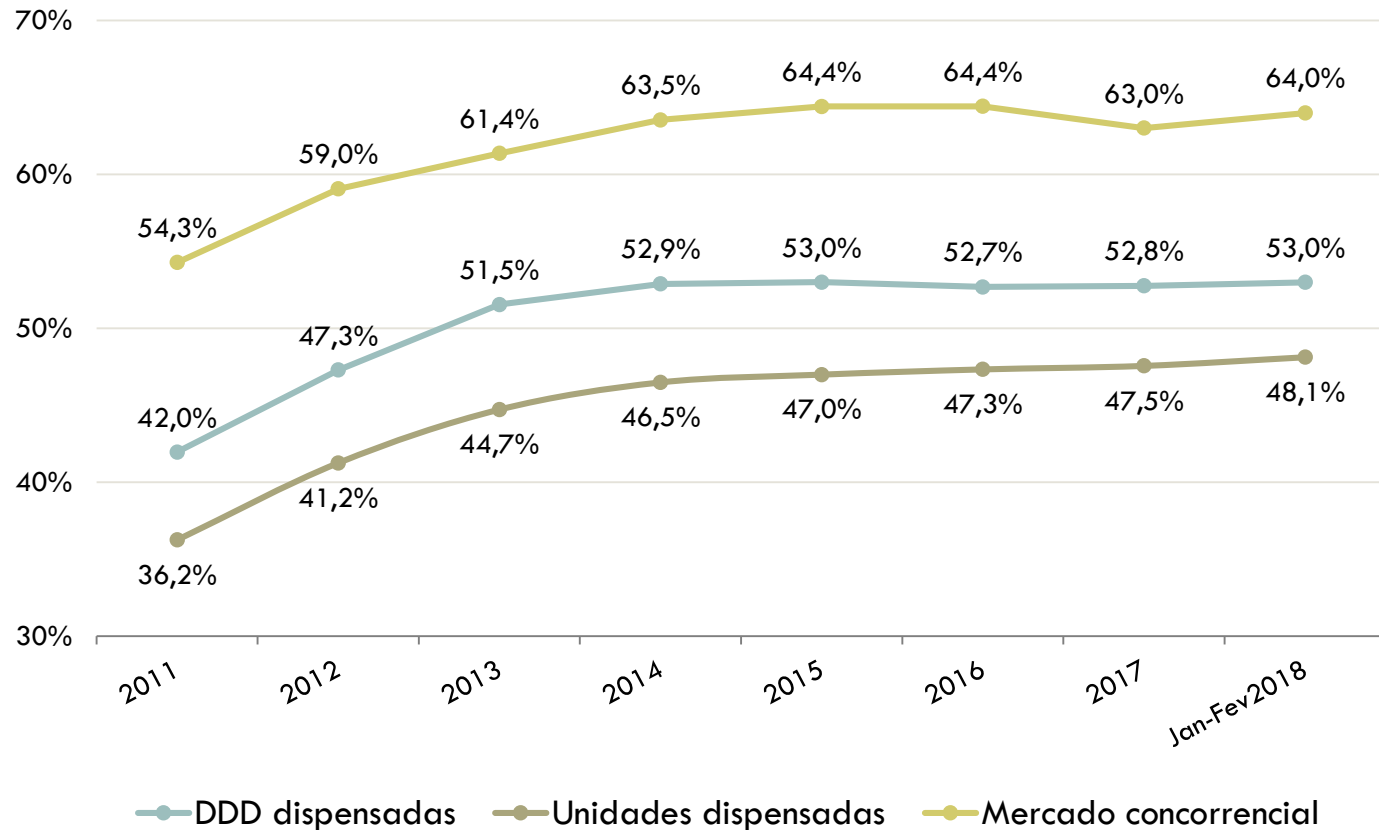
# EVOLUÇÃO DA UTILIZAÇÃO NO SNS



## Janeiro-Fevereiro 2018:

- ✓ Utilização de medicamentos:
  - **27,0 milhões de embalagens**
- ✓ Variação Homóloga €:
  - **+ 1,1 milhões de embalagens**
- ✓ Variação Homóloga %:
  - **+ 4,3 %**

# QUOTA DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS



## Janeiro-Fevereiro 2018:

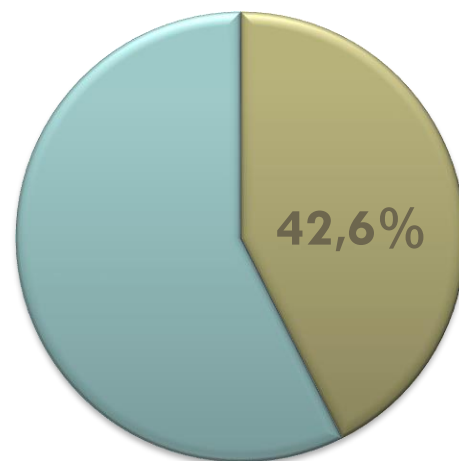
- ✓ Quota de medicamentos genéricos, em unidades: **48,1 %** (48,2% em fevereiro 2018)
- ✓ Quota de medicamentos genéricos, em DDD\*: **53,0 %** (53,1% em fevereiro 2018)
- ✓ Quota de medicamentos genéricos no mercado concorrencial\*: **64,0 %**

\*Ver notas metodológicas

**Praticamente metade das unidades de medicamento dispensadas é de genérico**

# QUOTA DE MEDICAMENTOS BIOSSIMILARES

Em cada 10 unidades de folitropina dispensadas nos primeiros dois meses de 2018, mais de 4 foram de biossimilar

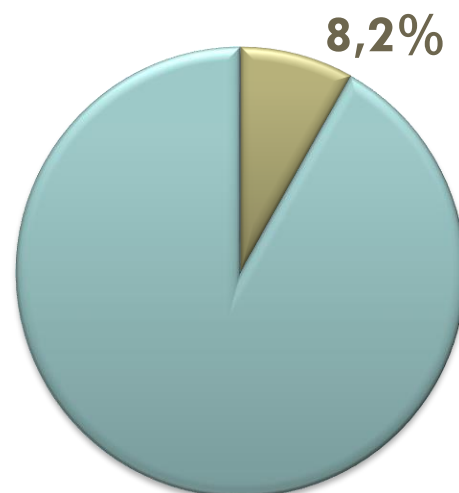


## Folitropina, Jan-Fev 2018

- ✓ Quota de biossimilar, em unidades: **42,6%**
- ✓ Variação homóloga: **+ 22,8 p.p.**
- ✓ Biossimilar disponível desde Set-2015

## Insulina Glargina, Jan-Fev2018

- ✓ Quota de biossimilar, em unidades: **8,2%**
- ✓ Variação homóloga: **+ 4,9 p.p.**
- ✓ Biossimilar disponível desde Set-2016



Em cada 20 unidades de insulina glargina dispensadas nos primeiros dois meses de 2018, perto de 2 foram de biossimilar.

# CLASSES TERAPÊUTICAS COM MAIOR UTILIZAÇÃO

Classificação Farmacoterapêutica	N.º embalagens	Peso no Mercado	Variação Homóloga (absoluto)	Variação Homóloga (%)	Peso na Variação
Modificadores do eixo renina angiotensina	2 153 355	8,0%	24 549	1,2%	2,2%
Antidislipídicos	1 927 219	7,1%	53 207	2,8%	4,8%
Ansiolíticos, sedativos e hipnóticos	1 735 340	6,4%	2 704	0,2%	0,2%
Antidiabéticos	1 570 354	5,8%	94 498	6,4%	8,5%
Antidepressores	1 403 342	5,2%	87 331	6,6%	7,9%
Anticoagulantes	1 171 127	4,3%	42 814	3,8%	3,9%
Modificadores da secreção gástrica	1 140 374	4,2%	-26 551	-2,3%	-2,4%
Analgésicos e antipiréticos	964 656	3,6%	155 259	19,2%	14,0%
Depressores da actividade adrenérgica	958 845	3,5%	59 018	6,6%	5,3%
Antiepilépticos e anticonvulsivantes	710 921	2,6%	43 371	6,5%	3,9%
Restantes subgrupos	13 283 995	49,2%	569 071	4,5%	51,5%
<b>Total</b>	<b>27 019 528</b>	<b>100%</b>	<b>1 105 271</b>	<b>4,3%</b>	<b>100%</b>

# SUBSTÂNCIAS ATIVAS COM MAIOR UTILIZAÇÃO

Substância Ativa	N.º embalagens	Peso no Mercado	Variação Homóloga (absoluto)	Variação Homóloga (%)	Peso na Variação
Paracetamol	756 620	2,8%	129 533	20,7%	11,7%
Atorvastatina	693 199	2,6%	86 930	14,3%	7,9%
Amoxicilina + Ácido clavulânico	578 962	2,1%	75 260	14,9%	6,8%
Metformina	552 838	2,0%	24 560	4,6%	2,2%
Sinvastatina	503 310	1,9%	-41 972	-7,7%	-3,8%
Ibuprofeno	400 972	1,5%	43 297	12,1%	3,9%
Ácido acetilsalicílico	396 585	1,5%	-5 423	-1,3%	-0,5%
Bisoprolol	386 969	1,4%	38 736	11,1%	3,5%
Alprazolam	380 622	1,4%	-1 330	-0,3%	-0,1%
Pantoprazol	360 924	1,3%	6 054	1,7%	0,5%
Restantes substâncias	22 008 527	81,5%	749 626	3,5%	67,8%
<b>Total</b>	<b>27 019 528</b>	<b>100%</b>	<b>1 105 271</b>	<b>4,3%</b>	<b>100%</b>

# Anexos

- Anexo I - Valores globais do consumo de medicamentos em ambulatório
- Anexo II - Antibióticos em Ambulatório
- Anexo III - Consumo de Medicamentos e Outros Produtos





# ANEXO I

## VALORES GLOBAIS DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS EM AMBULATÓRIO

### Mercado do Serviço Nacional de Saúde

Ano	N.º Embalagens	Variação	Valor a PVP (€)	Variação	Encargos SNS (€)	Variação	Encargos Utentes (€)	Variação
2013	149 086 465	-	1 849 703 511	-	1 160 219 375	-	689 484 136	-
2014	153 020 413	+ 2,6%	1 873 043 848	+ 1,3%	1 170 352 630	+ 0,9%	702 691 219	+ 1,9%
2015	154 964 976	+ 1,3%	1 891 956 858	+ 1,0%	1 182 180 185	+ 1,0%	709 776 673	+ 1,0%
2016	155 972 138	+ 0,6%	1 887 107 629	- 0,3%	1 189 820 191	+ 0,6%	697 287 438	- 1,8%
2017	157 349 479	+ 0,9%	1 913 104 635	+ 1,4%	1 213 513 691	+ 2,0%	699 590 944	+ 0,3%
<b>Jan-Fev 2017</b>	<b>25 914 257</b>	<b>-</b>	<b>312 306 238</b>	<b>-</b>	<b>197 312 362</b>	<b>-</b>	<b>114 993 875</b>	<b>-</b>
<b>Jan-Fev 2018</b>	<b>27 019 528</b>	<b>+ 4,3%</b>	<b>322 478 252</b>	<b>+ 3,3%</b>	<b>204 419 528</b>	<b>+ 3,6%</b>	<b>118 058 724</b>	<b>+ 2,7%</b>

# ANEXO II

## INDICADORES - ANTIBIÓTICOS EM AMBULATÓRIO

	ATC	Grupo de Medicamentos	Jan-Feb 2017	Jan-Feb 2018	Variação Homóloga
<b>Utilização em DHD</b>	J01	Antibióticos	24,62	27,78	+ 12,8%
	J01C	Penicilinas	14,39	16,52	+ 14,8%
	J01D	Outros antibióticos beta lactâmicos	1,72	1,90	+ 10,5%
	J01F	Macrólidos, Lincosamidas e Estreptograminas	4,05	4,83	+ 19,3%
	J01M	Quinolonas	2,05	1,99	- 2,6%
<b>Utilização relativa no total de Antibióticos (J01)</b>	J01CE	Penicilinas sensíveis às lactamases beta	0,0%	0,0%	-13,5%
	J01CR	Associações de penicilinas, incluindo inibidores de lactamases beta	44,1%	44,5%	+ 0,9%
	J01DD + J01DE	Cefalosporinas 3 <sup>a</sup> geração + Cefalosporinas 4 <sup>a</sup> geração	0,9%	0,8%	- 8,4%
	J01MA	Fluoroquinolonas	8,3%	7,2%	- 13,7%
<b>Largo / Estreito Espectro</b>	várias	(J01(CR+DC+DD+(F-FA01))) / (J01(CE+DB+FA01))	72,76	78,22	+ 7,5%

# ANEXO III

## CONSUMO DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS

<b>Produtos</b>	<b>N.º embalagens</b>	<b>Variação Homóloga (%)</b>	<b>Valor PVP</b>	<b>Variação Homóloga (%)</b>	<b>Encargos SNS</b>	<b>Variação Homóloga (%)</b>
<b>Medicamentos</b>	<b>27 019 528</b>	<b>+ 4,3%</b>	<b>322 478 252</b>	<b>+ 3,3%</b>	<b>204 419 528</b>	<b>+ 3,6%</b>
<b>Outros produtos</b>	<b>663 067</b>	<b>+ 27,5%</b>	<b>15 011 186</b>	<b>+ 57,6%</b>	<b>13 485 309</b>	<b>+ 64,0%</b>
Câmaras Expansoras	8 928	-	303 496	-	242 728	-
Diabetes	537 615	+ 5,2%	9 677 076	+ 12,8%	8 311 411	+ 12,8%
Dietéticos	4 543	- 5,1%	951 121	+ 17,6%	951 121	+ 17,6%
Incontinência	9 450	-	596 797	-	596 797	-
Manipulados	4 170	- 0,9%	142 352	+ 2,8%	42 917	+ 2,8%
Ostomia	98 361	-	3 340 344	-	3 340 335	-
<b>Total</b>	<b>27 682 595</b>	<b>+ 4,7%</b>	<b>337 489 439</b>	<b>+ 4,9%</b>	<b>217 904 837</b>	<b>+ 6,0%</b>

# NOTAS METODOLÓGICAS

## Quota de Genéricos

- A quota de genéricos expressa em unidades abrange todo o universo de medicamentos, retirando o efeito dos diferentes tamanhos de embalagens. Contudo não tem em consideração as diferentes dosagens do medicamento.
- A quota de genéricos expressa em DDD tem a vantagem de ter em consideração as diferentes dosagens dos medicamentos. É também utilizada ao nível da comparação internacional pela maioria dos países da OCDE. No entanto, não inclui as substâncias que não têm DDD atribuída. A DDD é uma unidade de medida atribuída pela OMS que representa a dose média diária de manutenção, de determinada substância ativa, na sua principal indicação terapêutica, em adultos.
- A quota de genéricos no mercado concorrencial corresponde à percentagem de unidades dispensadas de medicamentos genéricos comercializados no conjunto de unidades dispensadas de medicamentos em que as substâncias ativas possuem genéricos comercializados.

Para comentários ou sugestões de melhoria, por favor contacte:

[dipe@infarmed.pt](mailto:dipe@infarmed.pt)

Para mais informação, consulte:

- [Benchmarking do Medicamento em Ambulatório](#)
- [Outros Relatórios de Monitorização de Mercado de Medicamentos](#)